



Associação dos Servidores da UFRGS, UFCSPA e IFRS

Governo rechaça proposta de reajuste dos SPF's e quer negociar até agosto

Nos dias 14 e 15 de março, ocorreram reuniões entre os servidores públicos federais e o MPOG nas quais a Fasubra esteve presente para tratar de política salarial e benefícios - auxílio alimentação, auxílio creche, auxílio transporte, auxílio funeral -, saúde suplementar e odontológica, etc.

Na quinta-feira (14), as entidades que compõem o Fórum de Entidades dos Servidores Públicos Federais apresentaram ao secretário de Relações do Trabalho, Sérgio Mendonça, o percentual de reajuste emergencial reivindicado pelo funcionalismo na Campanha Salarial Unificada dos SPF's: **22,8%**.

O calculado pelo Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicas (Dieese) corresponde ao acumulado do Índice Nacional de Preços ao Consumidor compreendido entre maio de 2010 e fevereiro de 2012, acrescido da variação do Produto Interno Bruto do mesmo período.

O percentual foi rechaçado pelo Governo que não aceitou, também, o prazo de 31 de março para apresentar contra-proposta concreta sobre a reposição

das perdas, pois o governo trabalha com o prazo limite maior: de 31 de agosto - data de envio da Lei Orçamentária Anual para o Congresso Nacional. "Essa é uma data relevante para nós", enfatizou Mendonça. Também foi descartada a possibilidade de reajuste linear para a totalidade das categorias porque a Administração Pública vai atuar no sentido de reduzir as distorções salariais.

No dia 15 (quinta-feira), a reunião continuou com a pauta centrada na discussão sobre benefícios (insalubridade e periculosidade). Durante mais de três horas, o secretário de Relações do Trabalho, Sérgio Mendonça, técnicos do Ministério do Planejamento e sindicalistas debateram o assunto.

Ao final do encontro o secretário explicou a assessores de comunicação de sindicatos que há uma "expectativa do governo de que se construa uma proposta de reajuste com vistas, não para esse ano, mas para 2013 ou 2014". É nessa divergência de datas que se concentra o embate entre governo e sindicalistas: o governo quer respeitar os limites legais; os sindicalistas querem

evitar que as reivindicações salariais tardem a chegar ao bolso do funcionalismo.

Indagado sobre a possibilidade de aumento nos benefícios, o secretário afirmou que essa hipótese não está totalmente descartada, mas voltou a enfatizar que "tudo depende do andamento das negociações com o conjunto dos servidores".

A Campanha Salarial Unificada dos Servidores Federais é composta de sete itens:

- definição da data-base para primeiro de maio;
- política salarial permanente com reposição inflacionária;
- valorização do salário base e incorporação das gratificações;
- cumprimento por parte do governo dos acordos e protocolos de intenções firmados;
- contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores;
- retiradas de Projetos de Lei e Medidas Provisórias contrárias aos interesses do funcionalismo da pauta do Congresso Nacional;
- paridade e integralidade entre ativos;
- aposentados e pensionistas; e reajuste dos benefícios.



Foto: Carla Jurumenha

Calendário

A respeito da criação de um calendário para discutir as demandas de categorias específicas, a SRH disse que não há nenhum calendário em construção, apesar de existir disposição do governo de tratar das mesmas. Nesse sentido a meta é dar sequência às oficinas iniciadas em janeiro, e adiadas em decorrência do falecimento do ex-secretário de Relações do Trabalho do MPOG.

Direito de Greve

Questionado sobre a possibilidade de o funcionalismo entrar em greve em abril, em decorrência da demora em atendimento à pauta de reivindicações, Sérgio Mendonça afirmou que é um instrumento legítimo "mas que o governo aposta no diálogo".

A próxima reunião entre SRH e o conjunto dos servidores está prevista para quinta-feira (22), às 15h, quando será negociada a retirada dos PL's e MP's da pauta do Poder Legislativo federal.

FEIRA DA PÁSCOA ASSUFRGS de 20 a 30 de março

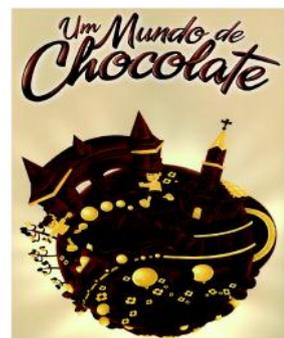
Feira de Páscoa Período: 20/03 a 30/03/2012

Horário: Assufrgs Centro 10h às 16h. Assufrgs Campus 8h às 14h.

Parcelamento: até 5 (cinco) vezes via convênio Empresas: Chocolate do Parke (Fernando) e Chocolate Monthez (Jorge)

Nota:

Cada Empresa sorteará 1(um) brinde entre os sócios participantes da feira. A data do sorteio e o prêmio serão definidos pelas mesmas, e a Assufrgs informará no decorrer na página.



ASSEMBLEIAS



27.03.12

terça-feira

Cecimar da UFRGS em Imbé/RS 10h

28.03.12

quarta-feira

UFCSPA 14h
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
sala - 414 das 16h às 16h

29.03.12

quinta-feira

FACULDADE DE DIREITO 14h

30.03.12

sexta-feira

Estação Experimental da UFRG 8h
Eldorado do Sul - RS

Pauta:

ESCOLHA DE DELEGADOS (AS) PARA O XXI CONFASUBRA

10 a 15 de abril - Poços de Caldas - MG



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIAS GERAIS PARA ELEIÇÃO DE DELEGADOS(AS) PARA O XXI CONFASUBRA

A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/UFRGS E UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE/UFCSPA - ASSUFGRS, conforme dispositivo regimental convoca assembleias gerais da categoria, para eleição dos(as) delegados(as) ao XXI CONFASUBRA, que será realizado no período de 10 a 15 de abril de 2012 em Poços de Caldas – MG.

Dia: 27/03 - terça-feira

Hora: 1ª chamada 10h ; 2ª chamada 10h30min ; 3ª chamada 11h.

Local: Prédio Central do Ceclimar da UFRGS em Imbé/RS

Pauta: Eleição de delegados(as) que participarão do XXI CONFASUBRA(Congresso da Fasubra Sindical).

Dia: 28/03 – quarta-feira

Hora: 1ª chamada 14h ; 2ª chamada 14h30min ; 3ª chamada 15h.

Local: Prédio Central da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Pauta: Eleição de delegados(as) que participarão do XXI CONFASUBRA (Congresso da Fasubra Sindical).

Dia: 29/03 – quinta-feira

Hora: 1ª chamada 14h ; 2ª chamada 14h30min ; 3ª chamada 15h.

Local: Auditório da Faculdade de Direito da UFRGS – Porto Alegre

Pauta: Eleição de delegados(as) que participarão do XXI CONFASUBRA (Congresso da Fasubra Sindical).

Dia: 30/03 – sexta-feira

Hora: 1ª chamada 8h ; 2ª chamada 8h30min ; 3ª chamada 9h.

Local: Prédio das Salas de aula da Estação Experimental da UFRGS em Eldorado do Sul/RS

Pauta: Eleição de delegados(as) que participarão do XXI CONFASUBRA (Congresso da Fasubra Sindical).

A Comissão Organizadora do XXI CONFASUBRA
Porto Alegre, 12 de março de 2012
Coordenação da Assufgrs

É HORA DE RESSIGNIFICAR MOVIMENTO AO XXI CONFASUBRA

É hora de
#RESSIGNIFICAR
Movimento ao XXI ConfASUBRA

Nós, militantes da CSD e outros(as) lutadores(as) não orgânicos à corrente, acreditamos na capacidade de aprender com as experiências. Entendemos ser urgente superar o divisionismo que assola a Fasubra e que foi, junto com a intransigência do governo em relação ao movimento, causa da derrota imposta a nós na última

greve. Priorizar a disputa interna empobrece a intervenção política e a capacidade de avaliar a conjuntura e enfraquece-nos diante de pautas importantes como a luta contra a reforma da previdência pública, a EBSEHR, por 10% do PIB para a educação, entre outras.

Por conta do divisionismo, a **construção de nova carreira e a defesa do projeto da universidade dos trabalhadores** são secundarizados, quando **devem ser o eixo central de nossa intervenção política- queremos melhores salários e queremos construir outra universidade para construir um mundo melhor**. É hora de retomar a prática democrática, garantir a diversidade de pensamento, esgotar o debate, para que prevaleça, de fato, a unidade na ação.

Para nós é urgente **RESSIGNIFICAR as práticas políticas históricas da Fasubra, dando mais ênfase ao que nos unifica do que à divergência**. Chamamos os(as) que reconhecem avanços nos governos Lula e Dilma, que esses governos fazem parte do processo de superação do neoliberalismo e representa anseios da maioria dos brasileiros(as). Mas têm traços da política neoliberal, fruto do caráter de coalizão e da correlação de forças no parlamento que impõe alianças e medidas contrárias ao interesse dos trabalhadores(as). Essa conjuntura apresenta-nos o desafio da disputa de rumos do Estado.

Defendemos a autonomia sindical em relação a reitorias, partidos e governos e construiremos, com a base, movimentos fortes e amplos, à luz da conjuntura. Para garantir conquistas e princípios da carreira e avançar em reivindicações da categoria, estamos prontos a negociar, ser propositivos, e nos mobilizar como, quando e onde for necessário. Convidamos os(as) que compartilham essa avaliação a **RESSIGNIFICAR A LUTA**, avançando com unidade, para construir um amplo movimento de modo a contribuir na construção de uma Fasubra Socialista, Combativa, e Democrática.

Adriana Ramos, Erexim, Erica, Flamarion, Luci, Rosângela e Tônia.
Tese: www.reassignificarfasubra.blogspot.com

Coordenação da ASSUFGRS delibera questões relativas ao XXI CONFASUBRA

Em reunião da Coordenação no dia 15 de março, ficou definido que a Assembleia só poderá eleger delegados (as) para participar do XXI CONFASUBRA (Congresso da Fasubra Sindical), que acontecerá de 10 a 15 de abril, em Poços de Caldas, MG.

A Coordenação definiu que não irão participar observados(as) e nem a imprensa da ASSUFGRS.



Reunião do GT Políticas Sociais e Antirracismo

O GT Políticas Sociais e Antirracismo realizado no dia 15 de março, na ASSUFGRS, contou com a presença dos membros do Grupo de Trabalho de Raça e Etnia do ASUFPEL, a reunião tinha o objetivo de levantar propostas para apresentar no XXI CONFASUBRA.

Além disso, o grupo discutiu amplamente assuntos relativos à questão racial, políticas afirmativas nas universidades, a importância dos grupos de trabalhos nos sindicatos de base,

bem como o papel das coordenações de Raça e Etnia e a de Políticas Sociais e Antirracismo da FASUBRA.

A representante da Comissão de Ações Afirmativas da UFRGS, fez um breve relato do andamento dos trabalhos da Comissão até o momento, disponibilizando, ainda, material referente para os interessados. Durante o debate, foram levantadas as seguintes propostas que serão encaminhadas ao congresso para apreciação

nos grupos de trabalho e sustentação de aprovação na Plenária final do evento:

- (1) que seja realizado em setembro de 2012 o V Encontro de Técnico-Administrativos Negros e Negras das Universidades Brasileiras;
- (2) que a FASUBRA, faça a chamada de membros/coordenadores dos GT de base juntamente as Plenárias, em datas coincidentes;
- (3) que a Federação, através da respectiva pasta, incentive a criação de GT's

nas bases que ainda não possuem (proposta já aprovada no IV Encontro) e amplie a discussão sobre cotas nos sindicatos de base;

(4) que a Coordenação de Políticas Sociais e Antirracismo e a Coordenação de Raça e Etnia realizem trabalhos em conjunto nas promoções de eventos, representações nas base e incentivos nos debates;

(5) que seja aprovado um calendário de atividades para o ano de 2012.



XXI CONFASUBRA

10 a 15 de abril

Poços de Caldas -MG

Trabalhadores(as) das IES na Luta em Defesa e Valorização dos Serviços Públicos e dos Movimentos Sociais.

Publicação dos resumos das teses

A Coordenação da ASSUFGRS informa que a ordem de publicação dos resumos foi definida através de sorteio.

Confira as teses em www.assufgrs.org.br

TODOS (AS) AO XXI CONFASUBRA



XXI CONFASUBRA 10 a 15 abril de 2012
Poços de Caldas/MG

O XXI CONFASUBRA se aproxima e a partir do dia 10 de abril, os (as) trabalhadores(as) das Universidades Brasileiras, elegerão delegados(as), com a responsabilidade de representá-los no debate, formulação de políticas e do Plano de Lutas que instrumentalizará a Federação na defesa das bandeiras de luta da categoria para o período.

O **COLETIVO TRIBO**, campo político organizado na FASUBRA desde 1992, cuja origem foi o **MI (Movimento dos Independentes)**, participa desse **XXI CONFASUBRA** ciente dos desafios conjunturais, advindos de um mundo em crise, originada pela sede desmesurada do capitalismo. Este contexto internacional de crise afeta o Brasil, demandando maiores responsabilidades coletivas na construção de alternativas, que possibilitem o avanço nas conquistas da categoria.

O XXI CONFASUBRA tem o desafio de resgatar a forma de atuação histórica dessa Federação, centrada no respeito às diferenças.

Convidamos todos (as) que querem construir a unidade na ação e na diversidade, com respeito e solidariedade de classe, a somar conosco nessa Luta em defesa da FASUBRA e dos legítimos interesses do conjunto da categoria; na construção de alternativas que superem a paralisação da FASUBRA; na luta pela ampliação do piso salarial, buscando a isonomia com outras categorias; no cumprimento integral dos Termos de Acordo da Greve de 2007 (racionalização, reposicionamento dos aposentados, aprimoramento da Lei 11.091/2005), na manutenção da unidade entre aposentados e ativos; na luta por concursos públicos para todos os cargos.

A FASUBRA precisa voltar a formular política, no âmbito da Universidade e no campo geral do funcionalismo. Na luta unificada, priorizar a ação conjunta do funcionalismo pela regulamentação da Negociação Coletiva no Serviço Público, superando a situação atual de refém de governos, que “negociam” quando e como querem; pela definição de Política Salarial com data base; pela garantia do pleno exercício do direito de Greve; contra projetos que retirem direitos, pela definição das Diretrizes gerais de Plano de Carreira, pelo restabelecimento da ascensão

O **COLETIVO TRIBO**, mantendo sua coerência, não abrirá mão de seu papel na construção de políticas para a categoria e se fará presente em todos os espaços de disputa, seja institucional ou na base da categoria em defesa dos seus interesses e da história da FASUBRA Sindical.

COLETIVO TRIBO e Independentes de Porto Alegre

UNIDADE DOS LUTADORES: Uma Necessidade da Categoria



BASE AGORA E SEMPRE de NOVA DIREÇÃO NA FASUBRA

A Frente BASE caracteriza-se pela defesa dos direitos e avanços nas conquistas da categoria dos técnico-administrativos. Acreditamos, em síntese, no que segue:

1. Período é propício para a construção de NOVA DIREÇÃO NA FASUBRA
- Enfrentamentos com o governo Dilma colocam em evidência o papel das velhas direções pelo país a fora;
- Investir no processo de formação de nova direção nacional da Fasubra que supere a burocracia, o “freio de mão” das lutas e o troca-troca de cargos com o governo;
- Responsabilidade da esquerda classista e revolucionária para superar as diferenças e por fim ao reinado do governoismo que dura quase uma década;
- Pela unidade da esquerda contra a criminalização dos movimentos sociais, falta de reposição e política salarial dos técnico-administrativos das universidades.

2. Precisamos, enquanto força política interna na Fasubra:
- Seguir comprometidos com o fortalecimento de um perfil de frente de esquerda composta por lutadores; desenvolver a consciência democrática, de esquerda e chegar a setores independentes, mas que demonstraram seu lado de luta antigovernista na greve recente.

3. A Luta pela Carreira continua sendo prioridade para a categoria
- Carreira com ascensão funcional;
- Racionalização dos cargos (mudanças no mundo do trabalho, novas tecnologias, aglutinações de cargos e definições claras de atribuições e requisitos de ingresso);
- Paridade entre ativos, aposentados e pensionistas;
- Reposicionamento dos aposentados e pensionistas, proporcional aos limites da carreira anterior, e maior determinação da Fasubra nessa luta.

4. Plano de Lutas
- Combate à terceirização;
- Revisão dos Cargos Extintos com a imediata recriação de cargos cujo fazer é necessário para as instituições;
- Mudança do Anexo IV – mesmos percentuais de incentivo à qualificação para todos os cargos, independente do nível de classificação;
- Contratação pelo Regime Jurídico Único;
- Volta do Step Constante dentro da nossa tabela salarial;
- Piso Salarial de três salários mínimos e Step de 5%.

4. Plano de Lutas
- Por campanha salarial e data base para os SPFs;
- Pela carga horária de 30 horas semanais, sem redução de salários, não atrelado ao ponto eletrônico;
- Pela Paridade, JÁ!; pelo fortalecimento da Previdência Social Pública. Não ao PL 1992; pelo re-enquadramento e reposicionamento dos aposentados, JÁ.

POR UMA FASUBRA UNITÁRIA CLASSISTA DE LUTA



O desafio colocado a FASUBRA para o tempo presente é o fortalecimento da unidade para enfrentar a crise do capital e impulsionar o desenvolvimento do país com valorização do trabalho. O neoliberalismo, nosso velho inimigo íntimo que tanto sucateou o sistema público em geral e as universidades em particular, vive sua maior crise, mas está longe de superado. Para alcançar a unidade, é preciso haver a compreensão que a era Lula/Dilma é um novo tempo comparado a Era FHC. O momento é outro, e a ação é, portanto outra. A bandeira de luta “Servidor Valorizado é igual a Serviço Público de Qualidade”, que no início deste ano reuniu 20 entidades nacionais que representam servidores numa campanha salarial unificada, é uma demonstração do espírito de unidade que deve inspirar a FASUBRA no tempo presente. 2012 será um ano desafiador. Será necessária muita luta unitária para derrotar medidas conservadoras do governo, como o recente corte de R\$ 55 bilhões do Orçamento Federal para “engordar os especuladores com um superávit primário de R\$ 140 bilhões”.

Para conquistar a unidade, a ação deve ser outra. Lutávamos na era FHC para a universidade pública não fechar as portas. Agora, o objetivo é que ela se amplie sem perder a qualidade, e valorizando o trabalho e os trabalhadores da educação. Nosso plano de carreira foi uma conquista, mas nossa carreira está viva, e portanto precisa ser mudada, repensada, reestruturada. É uma tarefa que exige unidade. A Carreira é um dos importantes instrumentos de gestão e mudança cultural da própria Universidade. Já identificamos os problemas dessa nova carreira, que já fazem parte da mesa de negociação desde 2007 que necessitam ser aprimorados.

Mas, nos últimos anos, a FASUBRA tem se perdido em disputas intestinas que pouco contribuem para formular uma proposta consistente que seja capaz de fazer avançar a negociação com o governo. O resultado dessa perda de foco foi a derrota da última greve realizada em 2011, onde apesar de três meses de luta, saímos do movimento sem nenhuma pauta conquistada, enquanto que docentes e outros servidores federais tiveram reajustes sem entrar em greve.

A FASUBRA precisa reencontrar o rumo da unidade, concentrar esforços em debates cruciais como o direito a negociação coletiva do serviço público, organização e estrutura sindical, ampliação da participação da juventude no sindicato. O tempo presente exige uma ação unitária, com visão classista, que enxergue o serviço público de qualidade inserido num projeto de Nação, para que possamos conquistar a sociedade rumo a um projeto mais avançado de universidade e de sociedade.

Informações: acesse: assufgrsclassista.wordpress.com email: assufgrsclassista@gmail.com

POR UMA NOVA DIREÇÃO NA FASUBRA QUE ENFRETE O DESCASO DO GOVERNO DILMA COM OS TRABALHADORES DAS UNIVERSIDADES



Temos convivido com o descaso do Governo com nossa categoria, que amarga o pior piso do funcionalismo e a ausência de propostas. Nenhum aumento em 2011 e 2012, agora o governo diz que o reajuste pode ser em 2013 ou 2014. **Tivemos 43 reuniões desde 2007, que resultaram em nada!** Além do desrespeito com a greve nacional.

Ainda assim, buscamos novamente uma mesa de negociação onde ficou estabelecido que até 31 de março o Governo teria de finalizar uma proposta concreta para a situação salarial dos trabalhadores das Universidades. O novo secretário, Sérgio Mendonça, está propondo apresentar proposta **só em agosto**. Já vimos essa história antes: Jogar a negociação para um período em que não há tempo para seu fechamento, é a política do “tudo ou nada”, dando qualquer migalha.

Por isso defendemos uma nova direção da Fasubra, que enfrente de fato o descaso do governo, que unifique a categoria e mostre força para o governo. Portanto, defendemos uma **Chapa Única da Oposição de Esquerda da Fasubra**. Por isso defendemos:

- Aumento Já! Manutenção dos acordos salariais e reajustes dignos. Aumento do Vale Refeição!

- Defesa do RJU! Concursos públicos!
- Queremos data-base como todos os trabalhadores tem direito;
- Política salarial permanente para o setor público, com reposição da inflação;
- Contra a privatização da previdência dos servidores públicos – Fora o PL 1992/07;
- Paridade entre ativos, aposentados e pensionistas;
- Pela autonomia sindical e defesa do direito de greve no funcionalismo;
- Piso de 3 salários mínimos, step constante de 5%;
- Reposicionamentodos aposentados;
- Anexo 4 – extensão dos incentivos à qualificação para todos os trabalhadores do PCCTAE;

- Contra os efeitos nocivos do PL 2203/11, como a redução nos valores de periculosidade e insalubridade.

Ass: Coordenadores da Assufgrs e suplentes: Bernadete Menezes, Schirley Funck, Fabiano Porto, Lurdinha, Maribel, Maria Luiza, Alexandre Bastos.

Comissão Técnica da Colônia de Férias em Garopaba é instituída na ASSUFRGS

A Coordenação da ASSUFRGS instaurou a nominata da Comissão Técnica da Colônia de Férias em Garopaba, SC, dia 12 de março.

São atribuições da Comissão Técnica: analisar o portfólio e patrimônio da empresa, além do memorial descritivo que trata dos materiais a serem utilizados na construção e sua idoneidade conforme constam os documentos no quadro ao lado.

Fazem parte da Comissão Técnica os seguintes membros: Hélio Ernani D'Ávila, Maria Laura Martins Scheidemandel, Miguel Ângelo Ribeiro de Ribeiro, Rui Paulo Dias Muniz e Sílvia Fernanda Peçanha Martins.

A primeira reunião da Comissão Técnica aconteceu dia 16 de março, na sede da ASSUFRGS, os representantes avaliaram a procedência do material encaminhado pelas empresas que estão concorrendo ao edital para Construção dos novos apartamentos na Colônia de Férias em Garopaba-SC.

Na reunião ficou definido pela Comissão que serão realizadas entrevistas com profissionais da área para selecionar um profissional que analise junto a Comissão todo o material em discussão.



A Coordenação deliberou:

As empresas participantes deverão possuir patrimônio igual ou superior ao valor da construção.

Documentos exigidos:

- 1 – Certificado de Regularidade do F.G.T.S.- CRF, expedida pela Caixa Econômica Federal;
- 2 – Certidão negativa de débito, expedida pelo I.N.S.S. – Instituto Nacional de Seguridade Social;
- 3 – Certidão negativa de débito em relação a tributos e contribuições federais, expedida pela Receita Federal;
- 4 – Certidão negativa de débito quanto a dívida ativa da União, expedida pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional;
- 5 – Certidão negativa de débito em relação a tributos estaduais, expedida pela Secretaria da Fazenda Estadual, do Estado sede da licitante;
- 6 – Certidão negativa de débito em relação a tributos municipais, expedida pela Prefeitura Municipal, do Município sede da licitante.

Unimed assina Termo de Ajustamento de Conduta com Defensoria Pública do Rio Grande do Sul

A Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (DPE/RS), a Unimed Porto Alegre Cooperativa de Trabalho Médico e a Unimed/RS Federação das Cooperativas Médicas do Rio Grande do Sul firmaram, nesta segunda-feira, 16, Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) definindo os índices de reenquadramento etário dos planos de saúde de consumidores idosos praticados pelas duas operadoras de saúde complementar.

A assinatura dos termos foi realizada na sede da DPE/RS, em Porto Alegre, pelo defensor público Felipe Kirchner, dirigente do Núcleo de Defesa do Consumidor e de Tutelas Coletivas (Nudecontu) da Defensoria Pública; Flávio da Costa Vieira, superintendente-geral da Unimed Porto Alegre, e Gerson Antônio Reis da Silva, diretor administrativo da Unimed Federação/RS.

Em síntese, os TACs limitam, a partir de setembro de 2009 (Unimed Federação/RS) e janeiro de 2011 (Unimed Porto Alegre), “o índice de reenquadramento etário ao percentual máximo de 40% na primeira aplicação que tenha efetivamente ocorrido para

o beneficiário (considerando ou os 60 ou os 70 anos)”, nos contratos anteriores a 2 de janeiro de 2004, data da vigência do Estatuto do Idoso.

Também está prevista a devolução aos consumidores das diferenças de mensalidades que decorrerem dos índices de reajustes acima previstos (40%) e o percentual maior que foi aplicado por disposição contratual.

A devolução se dará em 20 parcelas mensais – a partir do mês de abril de 2012 com um índice de correção de 7,69% ao ano –, diretamente nos boletos bancários enviados aos consumidores, sem a necessidade de pedido expresso ou ajuizamento de ação judicial.

Conforme Kirchner é preciso ressaltar as ações individuais em trâmite, respeitadas as suas decisões judiciais, na forma do Código de Defesa do Consumidor.

De acordo com o defensor público, os consumidores idosos contratantes de planos de saúde com a Unimed Porto Alegre e qualquer das Cooperativas da Unimed Federação/RS deverão verificar o regular cumprimento das obrigações assumidas nos

Termos de Ajustamento de Conduta em suas mensalidades, entrando em contato com as operadoras e, posteriormente, comunicando o eventual descumprimento à Defensoria Pública mais próxima.

No caso de existir diferenças de mensalidades decorrentes dos índices de reajustes previstos no acordo – especificamente para clientes da Unimed Federação/RS –, e o percentual cumprido por determinação de medida liminar deferida no processo coletivo, a cobrança das diferenças se dará na mesma periodicidade e parâmetros definidos, ou seja, 20 meses.

Exemplo prático

Consta no Anexo do Termo de Ajustamento de Conduta com a Unimed Porto Alegre dois exemplos de consumidores que serão beneficiados. Um deles mostra o seguinte cenário:

- a) Valor da mensalidade em dezembro de 2011: R\$ 835,55.
- b) Valor da mensalidade em abril de 2012, após assinatura do TAC: R\$ 390,39.

Fonte: Jornal Zero Hora

Processo relativo ao pagamento do vale-alimentação nos afastamentos legais

A Assessoria Jurídica da ASSUFRGS (AJ) informa que não há previsão exata para pagamento dos valores. Há informações da possibilidade dos precatórios serem pagos em maio/junho.

Como se trata de precatórios em nome da ASSUFRGS, o pagamento dos valores aos servidores incluídos nesta ação pode demorar mais que o habitual, pois a totalidade dos valores será encaminhada ao Perito Contábil para que este distribua o valor devido a cada um, razão pela qual não se sabe ainda os valores individualizados.

Homenagem ao Dia Internacional da Mulher

ASSUFRGS promoveu Mesa de Comunicações e participação em Ato Público



A Coordenação da ASSUFRGS em pleno século XXI, quando as mulheres ocidentais já exercem efetivamente o seu direito a voto, é difícil imaginar que o simples ato de comparecer a uma sessão eleitoral já foi considerado um absurdo”.

Para Mônica Karawejczyk, o voto só foi conquistado, de uma maneira geral, nas primeiras décadas do século XX, ela salientou que “o Brasil é um dos pioneiros na concessão do voto para as mulheres nas Américas. Em 1932, com a reforma do Código Eleitoral – através do Decreto nº 21.076 – foi aqui instituída a Justiça Eleitoral”.

Conforme Diego Rafael de Menezes, gestor do projeto “Mulheres da Paz”, ele relata que o projeto prevê monitoramento e acompanhamento das ações do Pacto Nacional de Enfrentamento a Violência contra as Mulheres.

Ao final das explanações aconteceu o Pocket show musical com Didi Ferraz, voz e violão, e com o percussionista Ariel Lopes, apresentaram músicas da MPB e da música negra brasileira. Logo após a apresentação a Coordenação da ASSUFRGS seguiu para o Largo Glênio Peres, onde aconteceu um Ato Público.

Conforme Diego Rafael de Menezes, gestor do projeto “Mulheres da Paz”, ele relata que o projeto prevê monitoramento e acompanhamento das ações do Pacto Nacional de Enfrentamento a Violência contra as Mulheres.

Ao final das explanações aconteceu o Pocket show musical com Didi Ferraz, voz e violão, e com o percussionista Ariel Lopes, apresentaram músicas da MPB e da música negra brasileira.

Logo após a apresentação a Coordenação da ASSUFRGS seguiu para o Largo Glênio Peres, onde aconteceu um Ato Público.

Mônica Karawejczyk, contou um pouco da história do voto feminino, ela salientou que “hoje,



Publicação da Associação dos Servidores da UFRGS, UFCSPA e IFRS Gestão 2011/2013

Informativo da ASSUFRGS

Coordenação Geral
Bernadete Menezes (Berna)
Rosane Barcelos Souza
Sílvia Roberto Ramos Correa

Coordenação de Administração e Finanças
Maria Schirlel Funk Cassel
Mozarte Simões da Costa

Coordenação de Educação Política e Sindical
Roselei Knevtiz Prua
Gabriel de Freitas Focking

Coordenação de Saúde e Segurança do Trabalhador
Maria de Lourdes Oliveira Ambrosio
Geneviva Rodrigues Barbosa

Coordenação de Divulgação e Imprensa
Michelle de Mello Meirelles
André Gustavo Bobrzyk

Coordenação de Cultura, Esporte e Lazer
Edison Silva dos Santos
Maribel dos Santos Nunes

Coordenação de Jurídica e Relação de Trabalho
Maria de Fátima R. Andrade
Rafael Berbigier de Bortoli

Coordenação de Assuntos de Aposentadoria
Salette Maria Wiggers
Mauro José dos Anjos

Edição, Jornalista Responsável e Projeto Gráfico
Jornalista - Raquel Carlucho - Mtb:14923

Impressão: RML Gráfica
Tiragem: 1.500 exemplares.

Os textos assinados não representam, necessariamente a opinião da Assufrgs e são de responsabilidade de seus autores.

www.assufrgs.org.br
imprensa@assufrgs.com.br
assufrgstube@gmail.com
secretaria@assufrgs.com.br